

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO

*Claudia da F. Granjeiro*

*Discente do curso de Psicologia UNIVAG*

*claudia\_granjeiro@yahoo.com.br*

*Prof<sup>a</sup> Rosimeire de Moraes Amorim Neves*

*Docente do curso de Psicologia UNIVAG*

*rosimeire.amorim@univag.edu.br*

**INTRODUÇÃO:** O estágio supervisionado específico do 10º semestre de Psicologia ocorreu na Clínica da própria Univag. Os atendimentos foram realizados de forma presencial e semanalmente, juntamente com as supervisões dos casos respectivamente. Havia toda uma expectativa em como seria o estágio de atendimento clínico do 10º semestre: a escolha da abordagem, a conceituação do caso, a demanda do paciente, enfim. Na primeira sessão me senti insegura em como conduzir o diálogo de uma maneira sequencial e lógica com a referida paciente, a qual teve uma discreta melhora na sessão seguinte. As supervisões foram fundamentais no meu aprendizado teórico prático, pois nela eram explicitados toda a conceituação necessária para aplicarmos na prática dos casos atendidos. Além das discussões dos casos atendidos semanalmente, foram realizadas as apresentações das técnicas mais utilizadas na Terapia Cognitiva Comportamental, acrescentando ainda mais a condução do meu caso. No que tange ainda sobre a supervisão, nela era apresentado todos os casos atendidos sequencialmente pelos alunos daquele grupo em específico, enriquecendo ainda mais a discussão. As supervisões são realmente valiosas, pois oferecem um espaço para reflexão e aprendizado. A troca de experiências e a discussão de casos entre colegas ajudam a consolidar conhecimentos teóricos e práticos, além de promover uma compreensão mais ampla sobre a condução do atendimento. A supervisão de estágio em Psicologia é uma etapa crucial na formação dos estudantes, pois proporciona um espaço para a integração entre teoria e prática. Durante a supervisão, os estagiários podem: refletir sobre casos atendidos, receber orientações teóricas, desenvolver habilidades clínicas, fomentar a confiança e explorar diferentes abordagens. Conforme foram sendo realizadas as supervisões, a visão do atendimento como um todo foi ficando mais clara e com maior entendimento do início até a condução final do atendimento. Diante disso, levantou-se a problemática sobre qual o efeito do estágio na aprendizagem da aluna? **OBJETIVO :** Este trabalho visa narrar e descrever a experiência acadêmica vivida por mim durante o estágio específico de Psicologia do 10º semestre. **ORIENTAÇÃO TEÓRICA:** A Terapia Cognitiva Comportamental foi desenvolvida na década de 60 por Aaron Beck, como uma psicoterapia breve, estruturada, focada no presente, em casos de depressão, visando a reestruturação cognitiva e comportamentos disfuncionais, através de diversas técnicas baseadas na tríade cognitiva: pensamento, emoção e comportamento (Beck, 2021). A TCC se destaca por sua estrutura e foco no presente, o que permite que os pacientes abordem questões atuais de forma prática e eficaz. A reestruturação cognitiva é uma técnica chave, pois ajuda os indivíduos a identificarem e modificarem pensamentos distorcidos, promovendo mudanças nas emoções e comportamentos. Através desta linha, Beck defendeu a tese de que o comportamento do indivíduo pode ser modificado através da mudança dos pensamentos e das emoções consequentemente. Desta forma, a TCC irá trabalhar em prol da mudança cognitiva através de técnicas específicas conforme a demanda do paciente. **PROCEDIMENTOS TÉCNICO-METODOLÓGICOS:** Os atendimentos com a referida paciente foi realizados de forma teórico-prática, de forma presencial, todas as terças-feiras período



da tarde e acompanhado com supervisão clínica as sextas-feiras. De forma que este trabalho foi desenvolvido por relato de experiência. Já na primeira sessão com o paciente, o terapeuta realizou a Avaliação inicial, de forma que o paciente apresentou e demonstrou o seu funcionamento atual, possíveis sintomas e sua história pregressa (Beck, 2021). Ainda durante esta primeira sessão, o terapeuta estabeleceu a agenda da sessão, realizou a checagem de humor, estabeleceu metas, aplicou a psicoeducação, se possível estabeleceu uma tarefa de casa e solicitou um feedback da sessão. Após a realização da Avaliação inicial, o terapeuta estabeleceu metas juntamente com o paciente. Inicialmente, o terapeuta trabalhou novamente com a principal queixa presente do paciente, para depois transformar este(s) problema(s) em possíveis metas, além de: estabelecer o rapport, desenvolver a conceituação do caso, psicoeducação sobre o modelo cognitivo e possível diagnóstico (Beck, 2021). A definição de metas irá contribuir diretamente na resolução de problemas apresentados, no reforço do modelo cognitivo e na identificação de pensamentos automáticos (Beck, 2021). O caso atendido foi de uma pessoa com hipótese diagnóstica de Transtorno de personalidade esquizotípica, associado a depressão grave. Foi aplicada técnicas como psicoeducação, registro de pensamento disfuncional (RPD) e questionário de personalidade. Todas estas técnicas contribuíram na condução do caso e na sua evolução, pautado em um embasamento teórico-científica.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a vivência acadêmica do atendimento clínico foi de suma importância para o desenvolvimento e amadurecimento profissional, pautado em um vasto leque de embasamento teórico e prático. Este relato de experiência e este seminário foi uma forma de expor a experiência vivida e compartilhada com os demais colegas. O estágio clínico proporciona uma oportunidade única de aplicar o conhecimento teórico em situações reais, permitindo um crescimento significativo tanto na prática quanto na compreensão do papel do psicólogo.

**Palavras-chave:** Relato experiência. clínica-escola. Terapia cognitivo-comportamental.